

Eixo Temático: Políticas Públicas e Vigilância em Saúde

EPIDEMIOLOGIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO: ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

INTRODUÇÃO: A epidemiologia é essencial para a gestão em saúde, pois fornece dados e evidências que orientam decisões eficazes. Nos hospitais, os núcleos de epidemiologia atuam na prevenção e controle de infecções, identificação de surtos e monitoramento de eventos adversos, fortalecendo a segurança do paciente e a qualidade da assistência. Ao analisar doenças, fatores de risco e resultados de intervenções, a epidemiologia aprimora o planejamento, a alocação de recursos e a tomada de decisões. Tanto na saúde pública quanto na privada, contribui para a vigilância, gestão de riscos e melhoria da qualidade, promovendo ações mais eficazes e o bem-estar da população. Dados epidemiológicos qualificados sustentam políticas públicas e permitem respostas rápidas a agravos e emergências, reforçando a vigilância e o controle de riscos. **OBJETIVO:** Descrever a importância da epidemiologia e suas contribuições para a tomada de decisão com base em informações eficazes na gestão em saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e quantitativa, realizada em agosto de 2025. A questão norteadora segue a estratégia PICO: gestores e serviços públicos de saúde (P); uso de dados epidemiológicos na gestão (I); ausência ou uso limitado desses dados (C); e fortalecimento da vigilância e gestão em saúde pública (O). A pesquisa foi realizada nas bases SciELO, PubMed e MEDLINE, com os descritores “Epidemiologia”, “Gestão em Saúde” e “Vigilância em Saúde Pública”, além de consultas a relatórios do Ministério da Saúde e da Secretaria de Vigilância em Saúde. Também foram utilizados termos livres para ampliar o alcance dos estudos. Incluíram-se artigos de 2020 a 2025, em português, inglês ou espanhol, disponíveis na íntegra e relacionados ao uso de dados epidemiológicos na gestão e vigilância em saúde. Foram excluídos trabalhos duplicados, incompletos ou fora do recorte temporal. Ao final, quatro estudos compuseram a amostra. **RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa revelam que o uso de dados epidemiológicos qualificados é um fator-chave para fortalecer a vigilância em saúde no âmbito do SUS. Isso ocorre porque esses dados subsidiam decisões mais precisas e oportunas, permitindo uma resposta mais eficaz a agravos. Além disso, a integração entre sistemas de informação, o uso de painéis analíticos e a articulação entre níveis de gestão são fundamentais para potencializar a capacidade de resposta. Os estudos analisados destacam que o acesso e a análise adequada dos dados são essenciais para o planejamento, monitoramento e a avaliação de ações em saúde, consolidando a vigilância como um eixo estruturante da gestão pública e da atenção integral à população. **CONCLUSÃO:** O uso de informações epidemiológicas qualificadas subsidia a tomada de decisão em todos os níveis do sistema de saúde, fortalecendo a gestão e aprimorando a resposta a agravos. A integração de dados e análises precisas permite uma atuação mais eficaz na promoção da saúde e prevenção de doenças. Assim, as informações baseadas em evidências



tornam-se essenciais para a Vigilância em Saúde, garantindo ações mais efetivas e decisões fundamentadas. A qualidade e a interoperabilidade desses dados são determinantes para o fortalecimento da gestão e para a proteção da saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia; Gestão em Saúde; Vigilância em Saúde Pública.

REFERÊNCIAS:

FERRAZ, Vanessa Coelho de Aquino Benjoi et al. Painéis de monitoramento de dados epidemiológicos como estratégia de gestão da vigilância e da atenção à saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S.l.], v. 29, n. 11, e04142024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320242911.04142024>. Acesso em: 7 ago. 2025.

FLORENTINO, P. T. V. et al. Impact of primary health care data quality on infectious disease surveillance in Brazil: case study. *JMIR Public Health and Surveillance*, [S.l.], v. 11, e67050, 21 fev. 2025. Disponível em: <https://publichealth.jmir.org/2025/1/e67050>. Acesso em: 7 ago. 2025.

MERCHÁN-HAMANN, E.; TAUIL, P. L. Proposta de classificação dos diferentes tipos de estudos epidemiológicos descritivos. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, [S.l.], v. 30, n. 1, e2018126, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1679-49742021000100026>. Acesso em: 7 ago. 2025.

TURCI, Maria Aparecida; HOLLIDAY, Julia Braga; DE OLIVEIRA, Nerice Cristina Ventura Costa. A Vigilância Epidemiológica diante do Sars Cov 2: desafios para o SUS e a Atenção Primária à Saúde. *APS em Revista*, [S.l.], v. 2, n. 1, p. 44–55, 15 abr. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/aps.v2i1.70>. Acesso em: 07 ago. 2025.